

PESQUISA NACIONAL DOS (AS) GESTORES (AS) MUNICIPAIS DE SAÚDE

CICLO 2017-2020:
PERFIL E DESAFIOS DA GESTÃO

Assis Mafort Ouverney
André Bonifácio de Carvalho
CEE/FIOCRUZ

HISTÓRICO E CONTEXTO DA PESQUISA

- ✓ **Descentralização e estudo de elites gestoras:** maior democratização de acesso ao poder e inovação gerencial (1995-2005); futuro do SUS – estudo prospectivo (2017-2018)
- ✓ **Mudanças no federalismo setorial:** desmonte do MS e políticas nacionais, teto de gastos (EC 95/16), orçamento impositivo e emendas parlamentares (EC 85/16), consórcios interestaduais de desenvolvimento (Nordeste, Brasil Central, etc.), esgotamento fiscal dos municípios e

METODOLOGIA (DESENHO DA PESQUISA)

PERFIL DO (A) GESTOR (A)

1. **Características pessoais**
2. **Origem socioeconômica**
3. **Situação ocupacional atual**
4. **Trajetória profissional**
5. **trajetória política e vida pública**
6. **Relação com o cargo de SMS**

PERCEPÇÃO SOBRE O SUS

1. **Relevância dos espaços e instâncias de pactuação**
2. **Implementação dos princípios organizativos do SUS**
3. **Situação atual, desafios e perspectivas das políticas estratégicas do SUS**
4. **Influência de atores e entidades sobre a gestão do SUS**
5. **Comunicação e transparência**
6. **Agendas prioritárias intergestores**

METODOLOGIA (Coleta de Dados)

- **Instrumento de coleta de dados:** questionário contendo 57 questões (estruturadas). **Desafios:** 10 itens (3 opções principais) e pré-teste
- **Parcerias:** Conasems e os Cosems
- **Período de coleta:** julho de 2017 a agosto de 2018
- **Respondentes:** 2.313 secretários (as) municipais de saúde
- **Abrangência e retorno:** Brasil (41,5%), Norte (44%), Nordeste (54 %), Centro-Oeste (58%) e Sudeste e Sul (31%)
- **Maior retorno:** Sergipe, Amapá, Mato Grosso e Piauí (73% a 100%)

PERFIL DOS (AS) GESTORES (AS)

MAIS DIVERSIDADE E
QUALIFICAÇÃO?

PERFIL DOS GESTORES (AS)

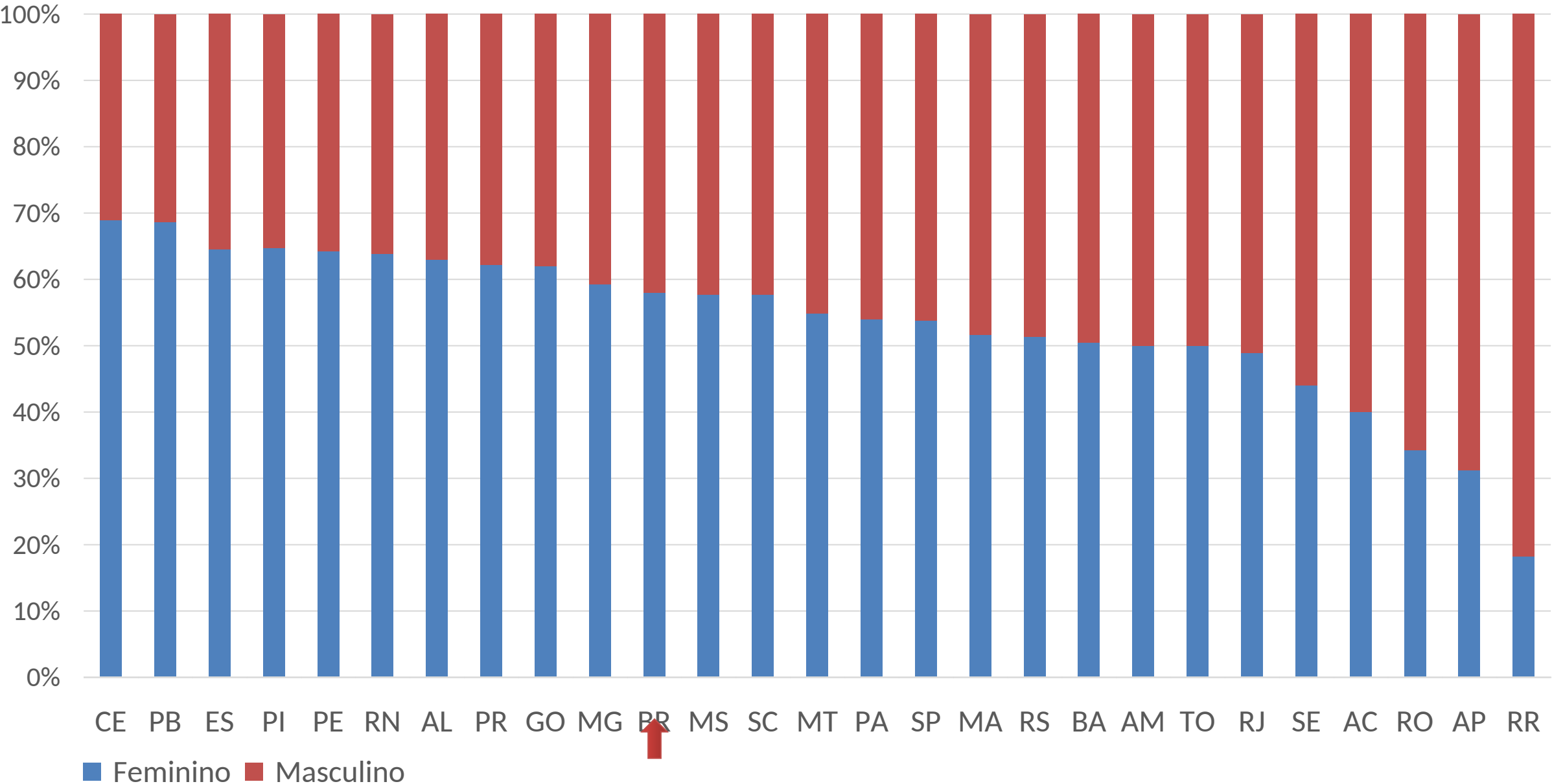
labela 1. Distribuição dos Secretários Municipais de Saúde (2017-2020) por principais características do perfil e trajetória (%)

Variáveis		Regiões / País					Brasil (N:2.312)
		Norte (N:202)	Nordeste (N:961)	Centro-Oeste (N:272)	Sul (N:369)	Sudeste (N:509)	
Perfil Pessoal (%)							
Sexo (feminino)		45	61	58	58	57	58
Idade (31-50 anos)		66	66	70	63	69	67
Raça/Cor		56 (pardas e pretas)	51 (pardas e pretas)	56 (branca)	90 (branca)	70 (branca)	59 (branca)
Escolaridade	Superior	74	82	81	75	83	81
	Pós-Grad.	40	50	49	42	50	49
Trajetória Profissional (%)							
Profissão (enfermeiro)		23	27	27	21	27	26
Primeira vez que ocupa o cargo de SMS		61	58	60	52	52	56
Cargos Anteriores na Gestão (Coord. Atenção Básica)		24	28	20	19	25	25

PERFIL DOS (AS) GESTORES (AS) – SEXO

N: 2.313

FEM (2005): 50,1%
FEM (2017): 57,8%

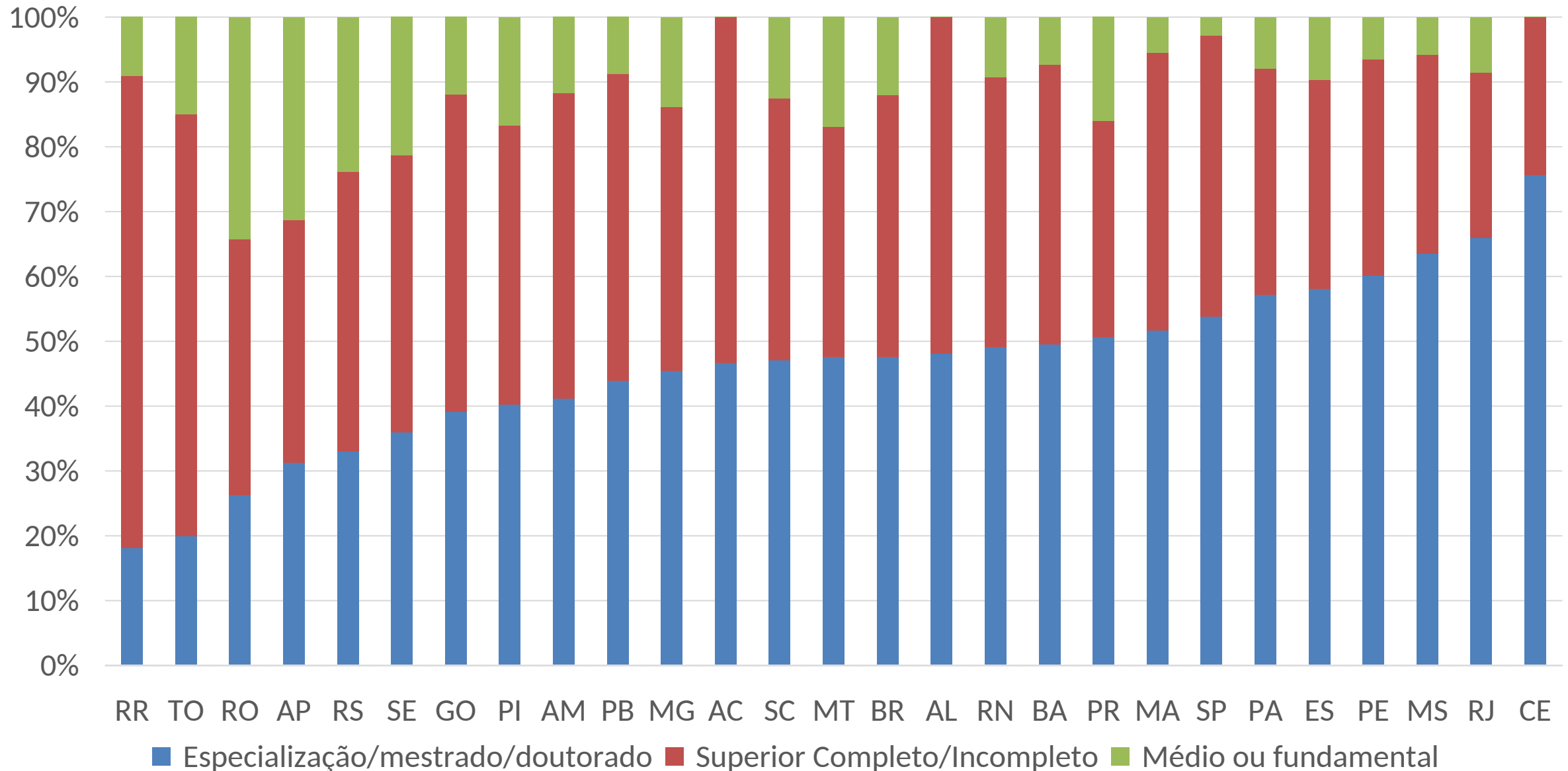


ESP/MEST/DOU (2005): 37,5%

ESP/MEST/DOU (2017): 47,6%

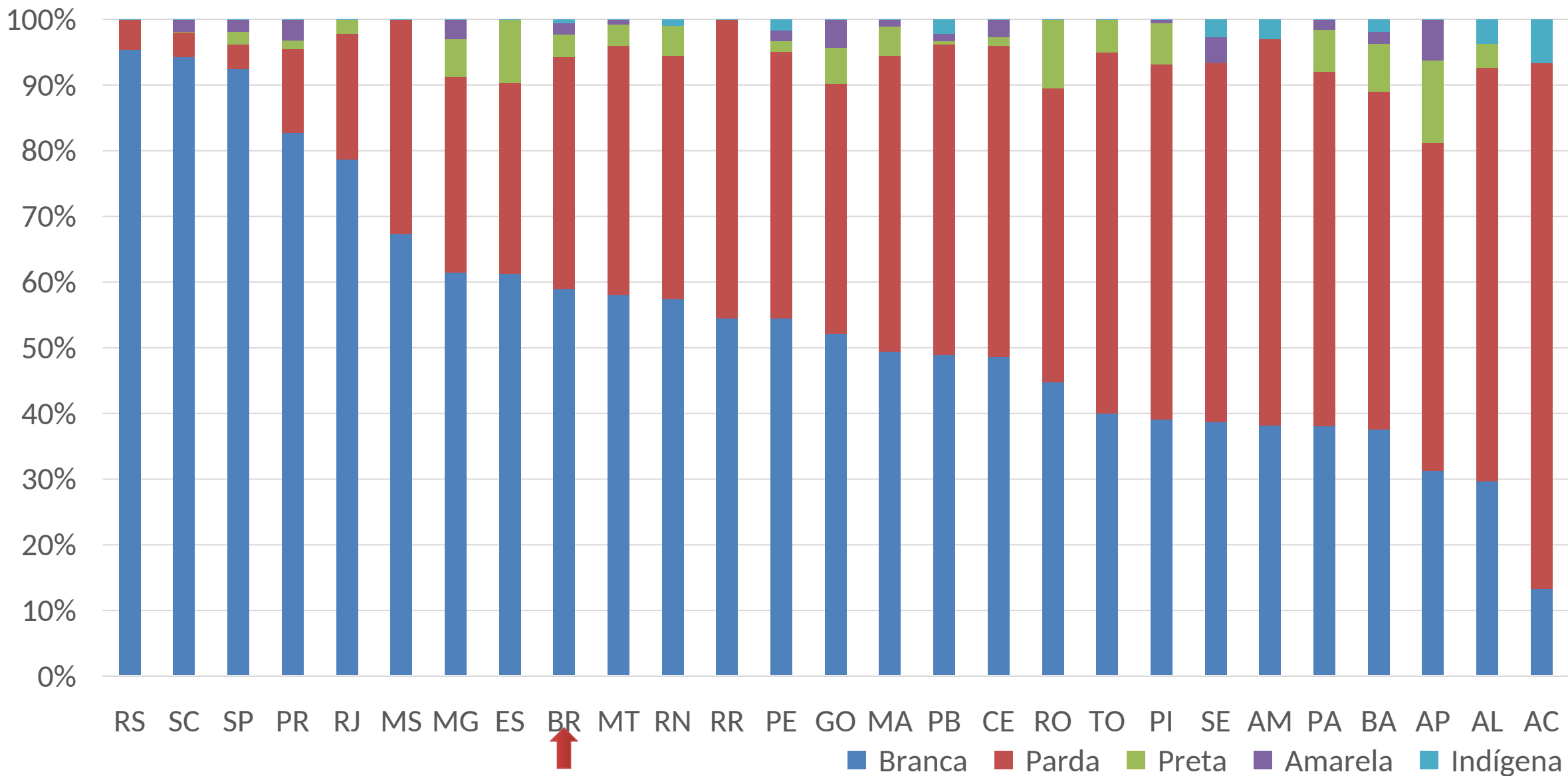
PERFIL DOS GESTORES (AS) – ESCOLARIDADE

N: 2.313



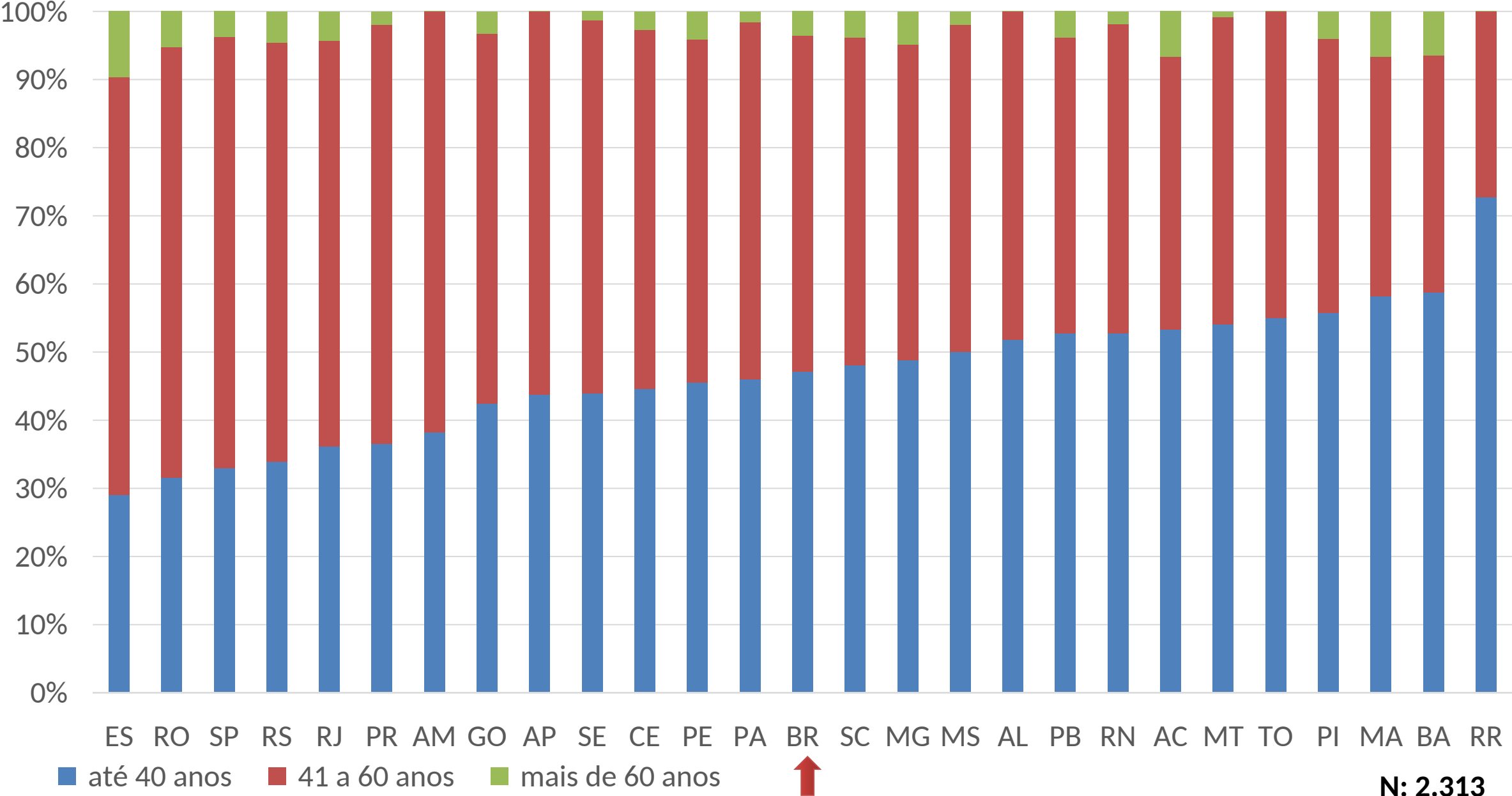
BRANCOS (AS)(2005): 69,3%
BRANCOS (AS)(2017): 58,9%

PERFIL DOS GESTORES (AS) – COR/ RAÇA N: 2.313



0-40 ANOS (2005): 36,7%
0-40 ANOS (2017): 47,1%

PERFIL DOS GESTORES (AS) – FAIXA ETÁRIA



DESAFIOS TEMÁTICOS DA GESTÃO MUNICIPAL NO SUS

AGENDAS PRÓPRIAS OU
DEMANDAS FEDERATIVAS?

Desafios da Atenção Primária

N: 2.313



Efetivação da contrapartida do Estado



Fixação de Médicos



Implementação dos sistemas de informação



Garantia de insumos e medicamentos



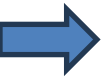
Qualificação do processo de trabalho das equipes de saúde



0 200 400 600 800 1000 1200

Desafios da Média e Alta Complexidade

N: 2.313



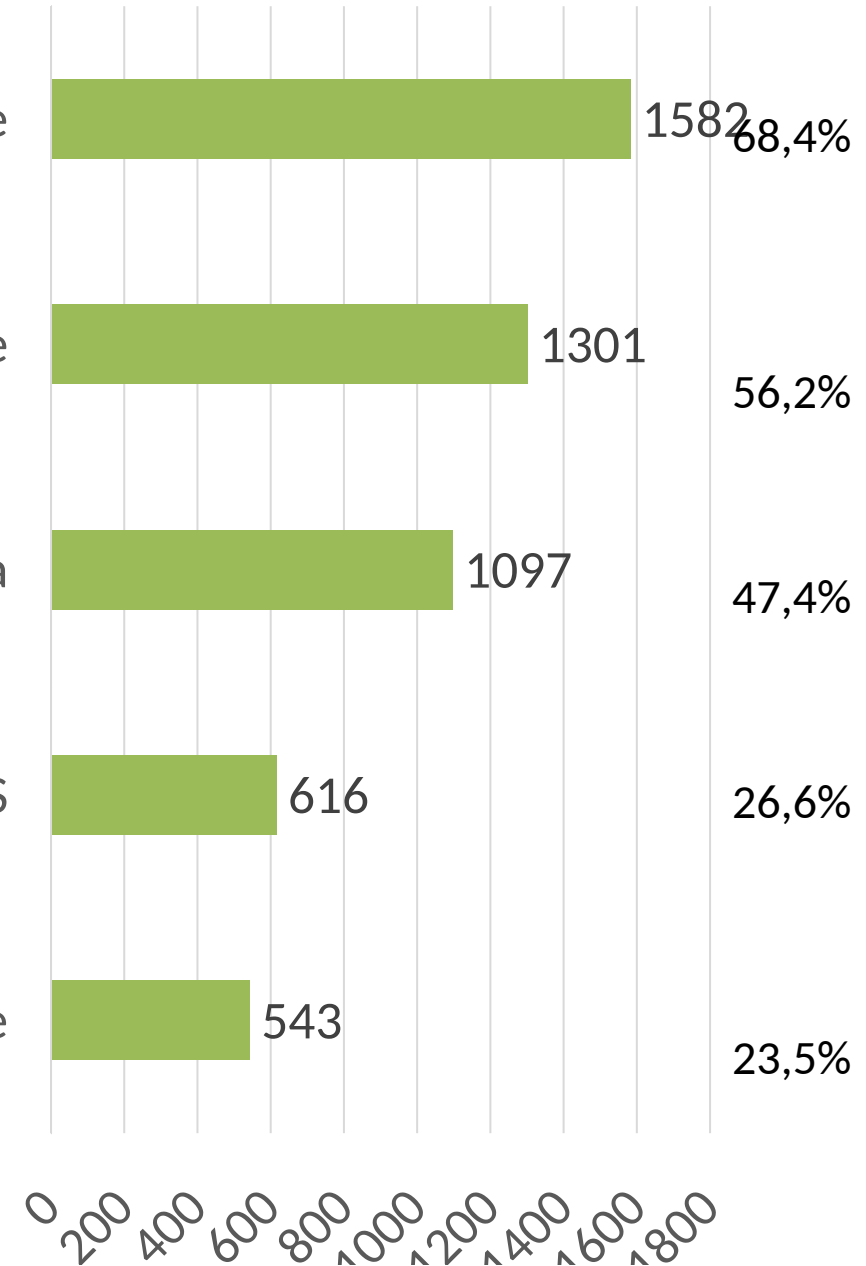
Garantia de consultas, exames e internações em quantidade e qualidade

Garantia de mais recursos por parte do Ministério da Saúde

Organização dos serviços de forma regionalizada

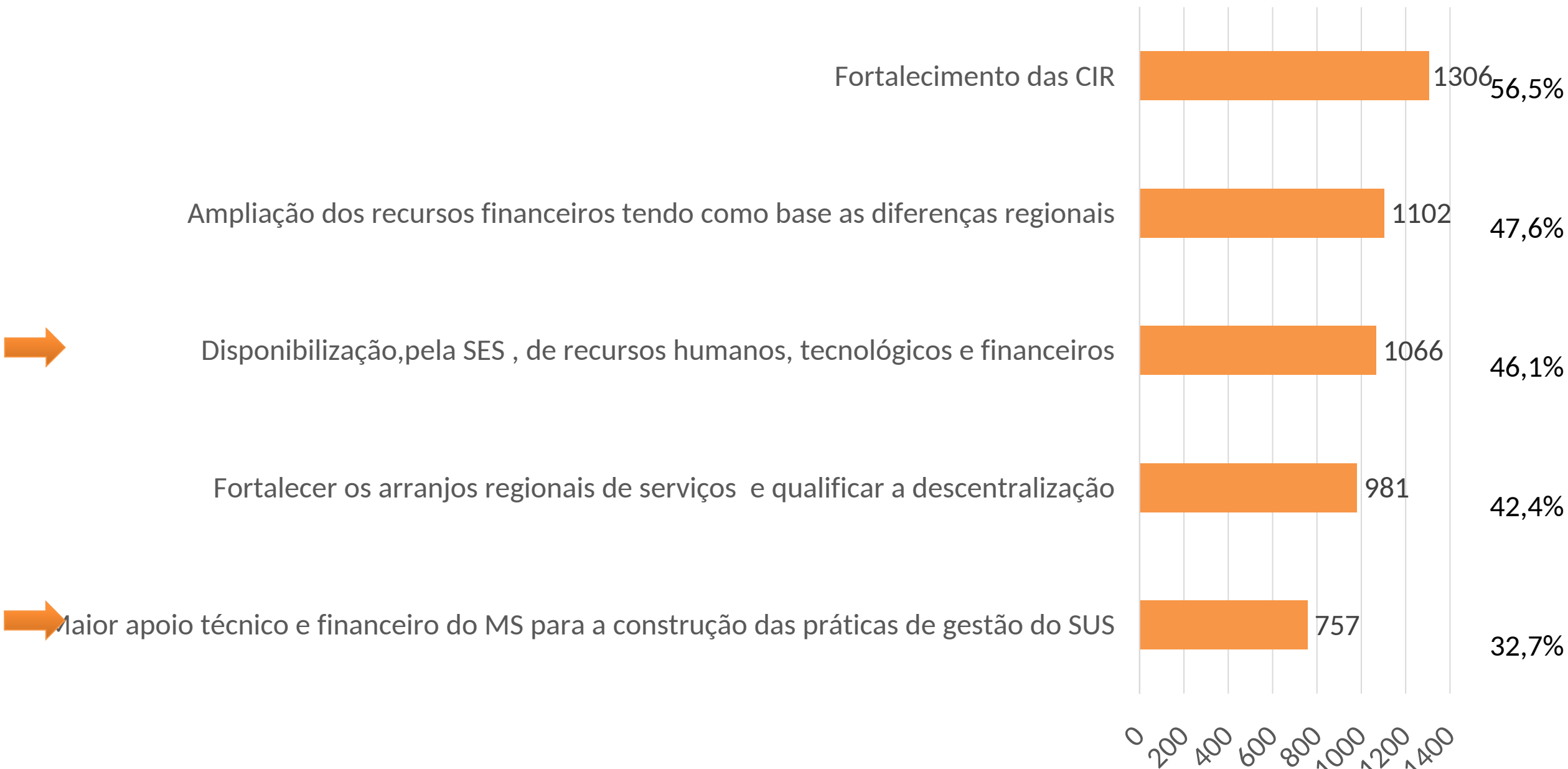
Maior apoio técnico e financeiro da SES

Garantia de profissionais especializados em quantidade e qualidade



Gestão e Regionalização

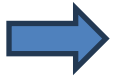
N: 2.313



Judicialização

N: 2.313

Ampliar o conhecimento do órgão de controle sobre a dinâmica da gestão das ações e serviços de saúde no âmbito municipal 1385
59,9%



Construir uma agenda proativa com TCU, CGU e MP e Auditoria 1003
43,4%



Maior apoio do Ministério da Saúde para organização de processo de capacitação e ciclos de discussão com o poder judiciário 685
29,6%

Estruturação de equipe multiprofissional, com infraestrutura adequada para o cumprimento das ações 598
25,9%

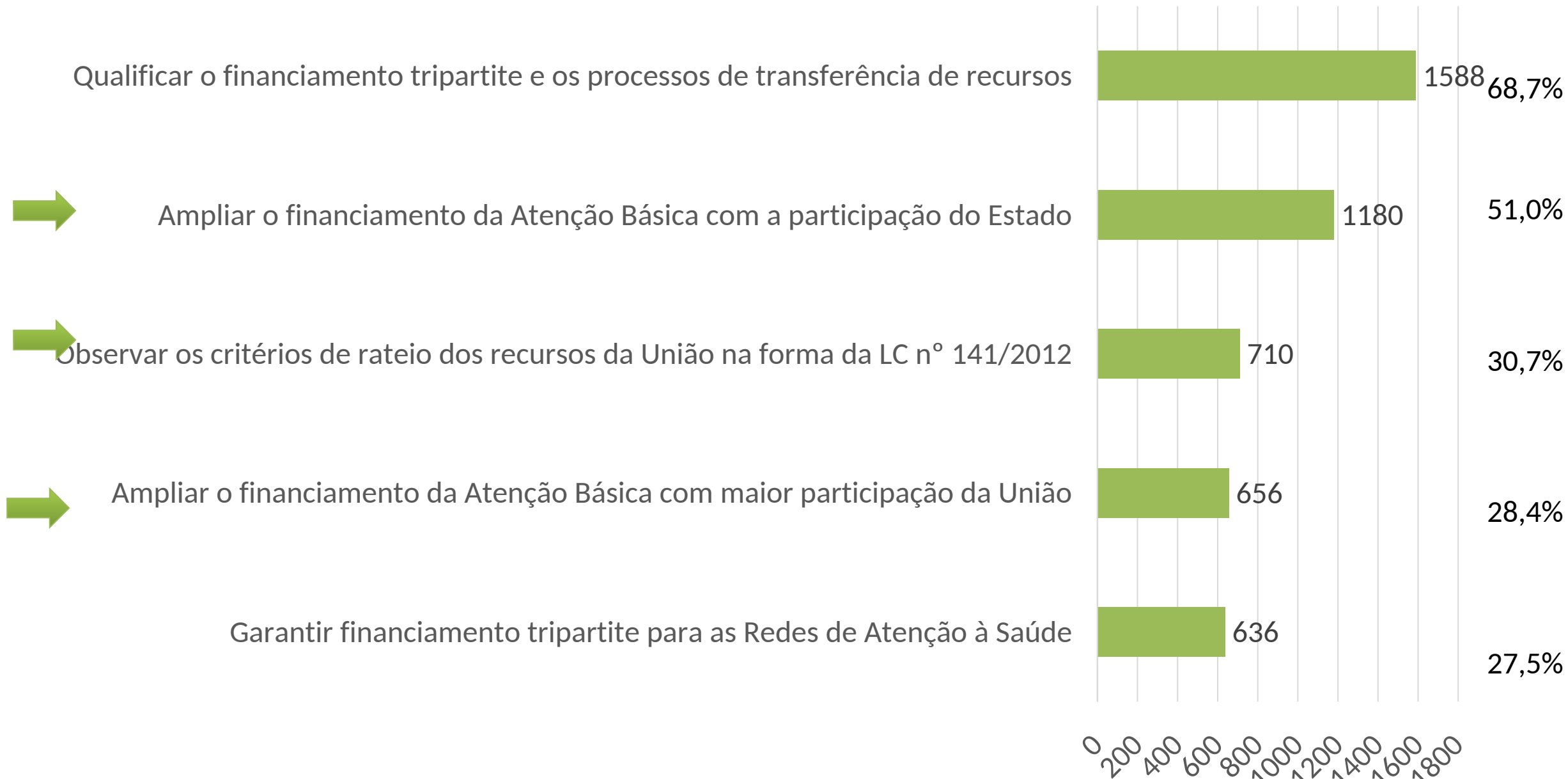


Maior participação da SES na construção de agendas com o poder judiciário apoiando nas ações de 574
24,9%



Financiamento

N: 2.313

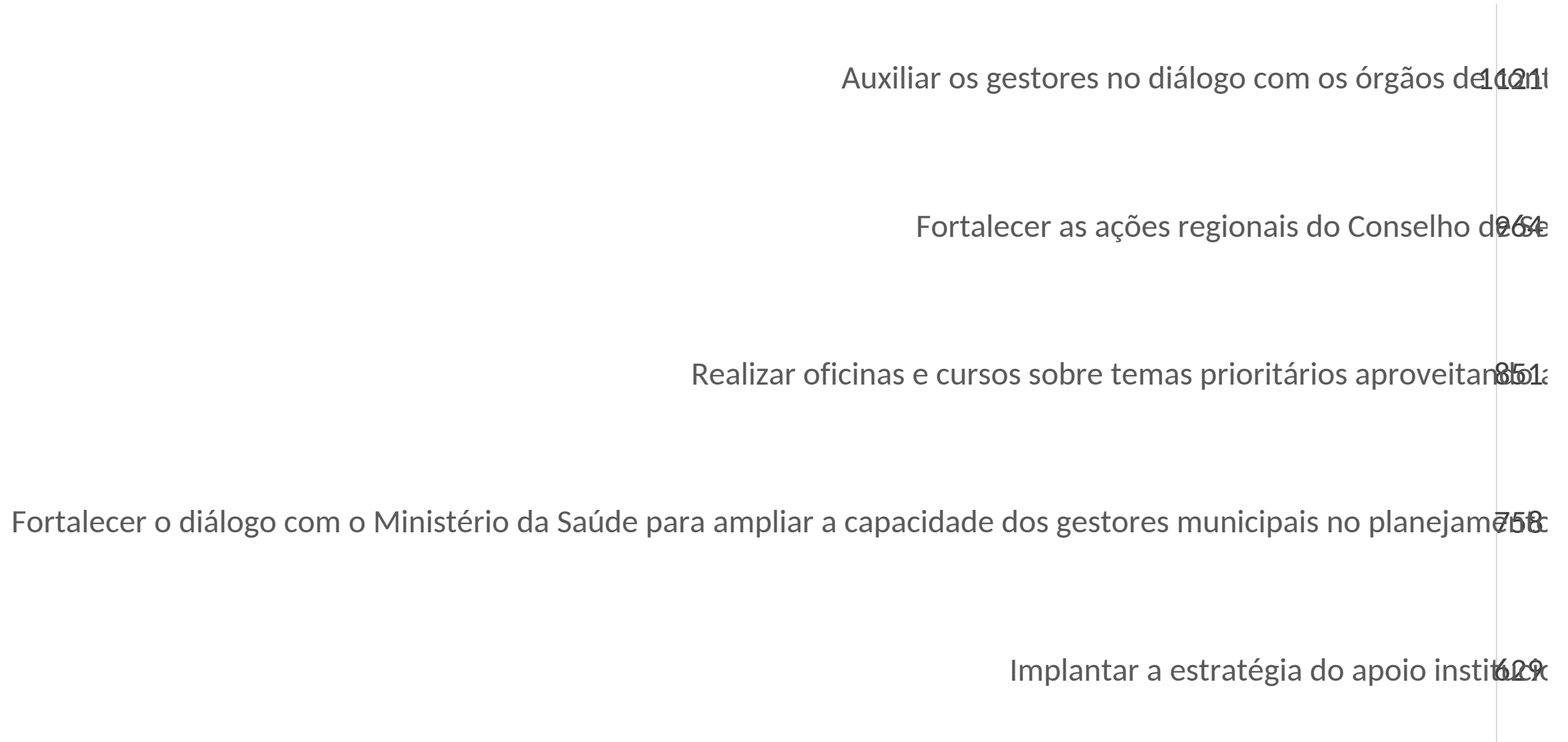


AGENDAS PRIORITÁRIAS: CONASEMS, MS e SES

AGENDAS REGIONAIS OU
QUESTÕES ESTRUTURAIS
NACIONAIS?

AGENDA PRIORITÁRIA PARA OS COSEMS

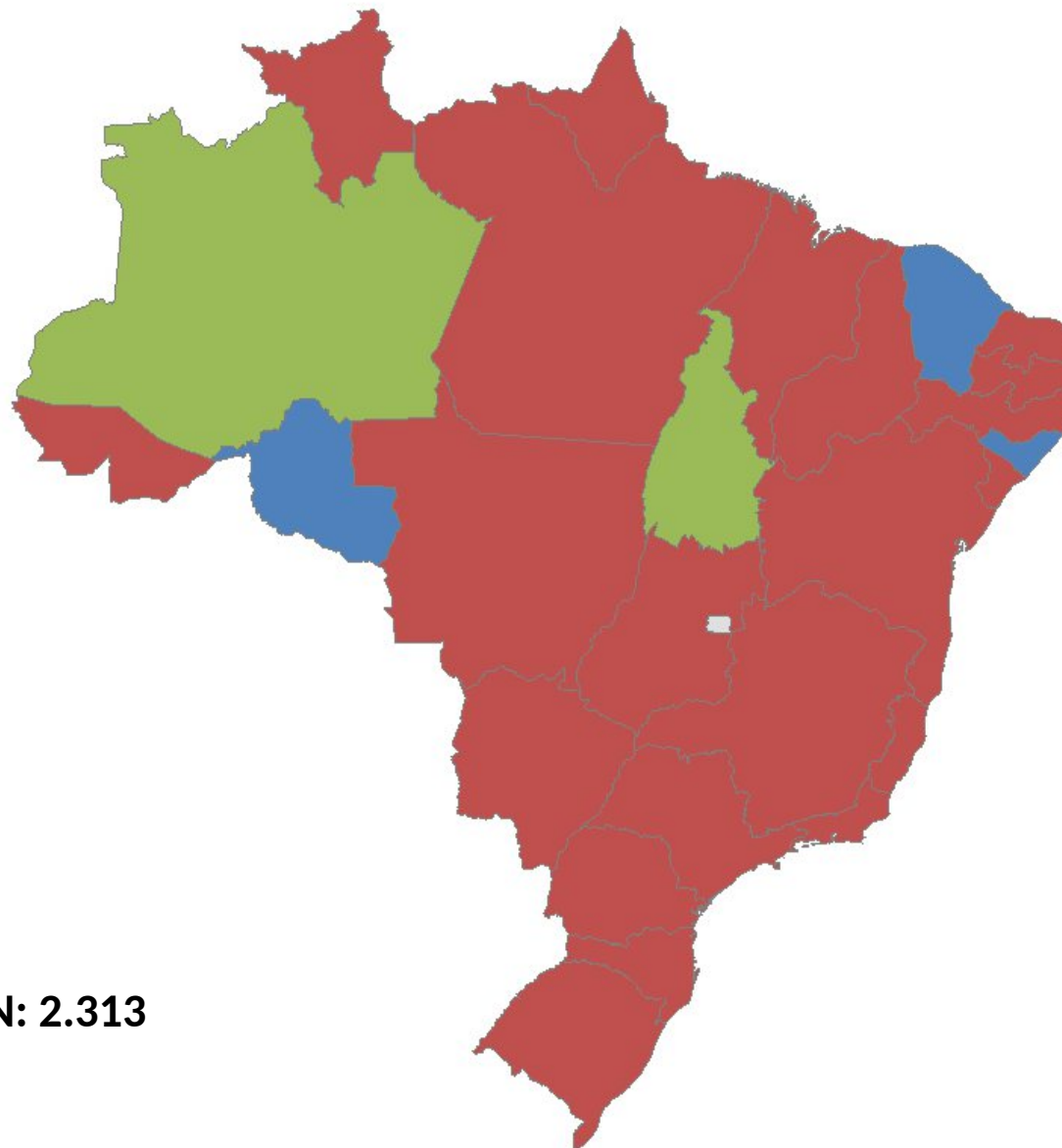
N: 2.313



1200 :

AGENDA PRIORITÁRIA PARA OS COSEMS

- Fortalecer as ações regionais do Conselho de Secretários de Saúde - COSEMS
- Auxiliar os gestores no diálogo com os órgãos de controle e com o poder judiciário
- Realizar oficinas e cursos sobre temas prioritários aproveitando a semana das reuniões da CIR



N: 2.313

AGENDA PRIORITÁRIA PARA SES

N: 2.313

Ampliar o apoio financeiro para programas estratégicos voltados para a melhoria do acesso a população 1520

Investir na melhoria do acesso a consultas, internações, exames e medicamentos em quantidade e qualidade 1340

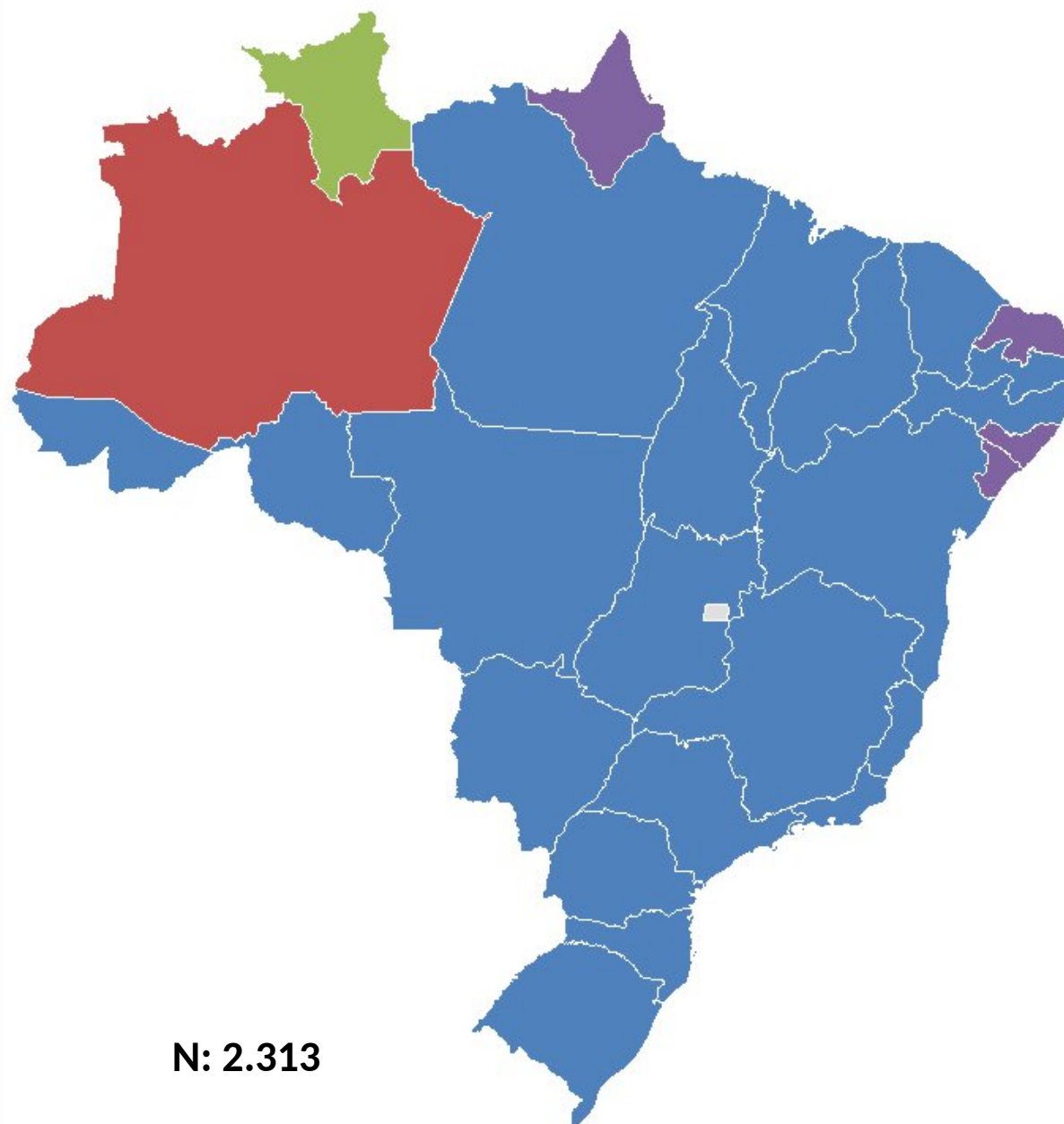
Implementar um amplo processo de capacitação dos gestores municipais 877

Apoiar os gestores municipais na construção dos instrumentos de gestão (Plano Municipal, etc) 651

Melhorar a infraestrutura das CIR para possibilitar uma ação integrada dos gestores municipais 578



AGENDA PRIORITÁRIA PARA AS SES



N: 2.313

Ampliar o apoio financeiro para
■ programas estratégicos voltados para
a melhoria do acesso a população

Apoiar os gestores municipais na
■ construção dos instrumentos de
gestão (Plano Municipal, etc.)

■ Implementar um amplo processo de
capacitação dos gestores municipais

■ Investir na melhoria do acesso a
consultas, internações, exames e
medicamentos em quantidade e
qualidade

AGENDA PRIORITÁRIA PARA O MINISTÉRIO DA SAÚDE

N: 2.313

Ampliar o apoio financeiro para programas estratégicos voltados para a melhoria da atenção primária 1402

Ampliar o apoio as ações de atenção básica 749

Investir na melhoria dos sistemas de informação para auxiliar os gestores 698

Investir na reestruturação dos núcleos do MS nos estados para ampliar o apoio a gestão 676

Definição dos critérios de rateio estabelecidos na Lei 141/12 propiciando a divisão equânime dos recursos 665

1800
1600
1400

AGENDA PRIORITÁRIA P/ O MINISTÉRIO DA SAÚDE

N: 2.313

- Ampliar o apoio financeiro para programas estratégicos voltados para a melhoria do acesso a população
- Investir na melhoria dos sistemas de informação para auxiliar os gestores na tomada de decisão



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **Acúmulo de desafios estruturais nacionais:** década de crise e longos efeitos do desmonte das políticas nacionais — legitimidade e dinâmica cooperativa não se reconstrói de imediato
- **Alcance da municipalização:** o expressivo volume de demandas federativas e a rotatividade de gestores mostram certo esgotamento dos limites de ação e recursos locais — soluções regionais com outras esferas
- **Contexto federativo:** mudanças da última década favorecem múltiplos núcleos de coordenação nacional e relações mais

Publicações Seleccionadas

- Gestores municipais do Sistema Único de Saúde: perfil e perspectivas para o Ciclo de Gestão 2017-2020: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/YfktSTz7dpNNQWcqptDmhCM/?format=pdf&lang=pt>
- Enfermeiros (as) gestores (as) no Sistema Único de Saúde: perfil e perspectivas com ênfase no Ciclo de Gestão 2017-2020: <https://www.scielo.br/j/csc/a/HJyg7VbQhQ3WGnRYYHYnBwy/?format=pdf&lang=pt>
- Perfil dos secretários municipais de Saúde do Brasil: um panorama de três décadas: <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/87936/82713>
- Governança local no sistema descentralizado de saúde no Brasil: <https://www.scielo.org/pdf/rpsp/2010.v28n6/446-455>
- Democracia e Inovação na Gestão Local da Saúde: https://www.academia.edu/30914119/Democracia_e_Inova%C3%A7%C3%A3o_na_Gest%C3%A3o_Local_da_Sa%C3%BAdade
- Novo Federalismo no Brasil: Tensões e Inovações em Tempos de Pandemia de COVID-19: <https://www.conass.org.br/biblioteca/novo-federalismo-no-brasil-tensoes-e-inovacoes-em-tempos-de-pandemia-de-covid-19/>